

# A hora e a vez dos nacionais

A Embrafilme e a TV Nacional resolveram se unir e oferecer ao público de Brasília um presente de Natal cinematográfico. Três longa-metragens brasileiros, inéditos na televisão, serão exibidos na próxima semana dando oportunidade aos cinemaniacos de verem, (ou reverem) filmes expressivos, premiados em vários festivais do País.

A **Difícil Viagem**, de Geraldo Moraes, é um filme totalmente brasileiro, já que o seu diretor é radicado na cidade, e traz no elenco atores como Paulo José, Zaira Zambelli e Roberto Bomfim e o brasileiro João Antônio. Brasília também está presente em outra fita da mostra: **O Sonho Não Acabou**, de Sérgio Resende, foi rodado aqui, utilizando diversos atores locais, entre eles o saudoso Aluísio Batata, que teve morte precoce no ano passado e era um dos artistas mais promissores, quicá, do Brasil. Lucélia Santos, Lauro Corona e Miguel Falabella integram o elenco.

Em homenagem aos 20 anos de carreira de Gilberto Gil, a TV Nacional programou, ainda, **Corações a Mil**, uma mistura de ficção e documentário que conta um pouco a vida do artista, e a tietagem em torno de seu nome, que passam a ser estudados por um teórico da comunicação, interpretado por Joel Barcelos. O filme é de Jon Tob Azulay e tem no elenco a hilariante Regina Casé.

A **Difícil Viagem** será exibido segunda-feira, 23, às 23 horas. Na quinta-feira, às 22h30, dia 26, é a vez de **O Sonho Não Acabou**, e no dia seguinte, também às 22h30 é a vez de **Corações a Mil**. A partir de março do ano que vem, a Embrafilme e a TV Nacional pretendem dar continuidade a exibições de filmes brasileiros por esta emissora, passando a integrar de forma regular a sua programação. No momento está se discutindo a possibilidade de três ciclos cinematográficos, ainda sem data prevista, a serem realizados: Cinema e Política; Cinema e Futebol e retrospectiva Nelson Pereira dos Santos.

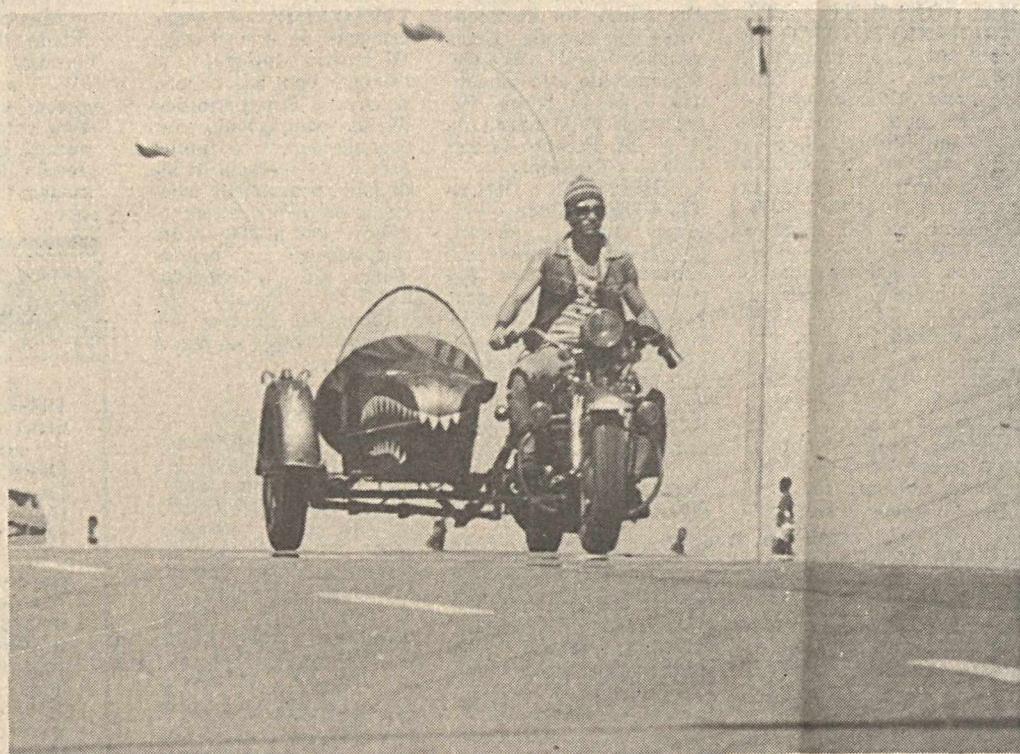
O filme de Geraldo Moraes, premiado no I Festival de Cinema do Rio de Janeiro e pela Associação Paulista dos Críticos de Arte em 1983, narra a divertida e dramática aventura de um engenheiro, Evandro Souza, que abandona a cidade grande e vai viver às margens do rio Araguaia, onde acaba se envolvendo em um assassinato. A **Difícil Viagem** retrata os hábitos e costumes da população ribeirinha, traçando um painel do interior brasileiro. O desempenho de Paulo José foi considerado pela crítica como um dos mais expressivos de sua carreira.

**Corações a Mil** conta a história de um professor, do tipo «intelectual desligado» determinado a descobrir a fórmula usada por Gilberto Gil para conquistar as platéias. E de uma «super-tiete» que segue o artista por todos os shows. Os dois acabam se encontrando em uma *tournee* e passam a aprontar muitas confusões. Além de momentos inesquecíveis, como a interpretação da canção **No Woman no Cry** e o registro das belezas naturais do Brasil.

Brasília é o palco do drama que envolve uma geração que acredita que o sonho ainda não acabou. O filme de Sérgio Resende focaliza a história de um grupo de jovens brasileiros, a primeira geração a crescer na cidade, e especula sobre a realidade alienante vivida nos anos 70 e 80. O próprio diretor fala a respeito: «Fiz este filme para falar do meu tempo. Um tempo sombrio a década de 70 que muitos viveram querendo esquecer, querendo fazer do presente o passado. Hoje, que ele começa de fato a passar, ainda insistem que ele sequer existiu... Nós, a quem foi impedida a beleza da visão das chuvas, ganhamos ao descobrir a beleza do momento da formação das chuvas. Os anos 70 foram as nuvens que faremos chover nos anos 80. **O Sonho não acabou**».

## Mais novidades

Ainda dentro da programação especial de fim de ano que a TV Nacional preparou para este mês, algumas produções nas áreas de política, economia, cultura, esporte e variedades, mostrando um painel do que foi apresentado no decorrer de 1985 e antecipando como vai ser a nova programação



*Bons filmes brasileiros estão chegando, cada vez mais, à televisão, com vontade de ficar*

que se inicia em março. Gilberto Gil novamente entra na tela da TV Nacional. Antecipando o filme em que é protagonista, será mostrado ao público, às 22h30 do dia 26, o *show* de abertura em comemoração aos 20 anos de carreira de Gil, um dos maiores acontecimentos do ano, que ocorreu no início de novembro, no Anhembi de São Paulo.

Em «20 Anos Luz», Gilberto Gil canta sucessos antigos intercalados com músicas de seu último disco **Dia Dorim Noite Neon**. Haroldo de Campos, Augusto dos Anjos, Antônio Mafra, Tom Zé, Angela RoRo, Liminha e Daniel Rodrigues dão seus depoimentos sobre a vida e obra do artista, no programa que tem a produção e direção de Antônio Carlos Rebescos com assistência de Edson Rodrigues.

No dia de Natal, às 22 horas, uma produção de Brasília será apresentada em homenagem aos 25 anos da cidade. De 1983 a 1985, a Radiobrás, em co-produção com a equipe da Fundação Bem-Te-Vi, comandada pela cineasta Tânia Quaresma, e chancelada pela Fundação Nacional Pró-Memória, realizou uma sistemática pesquisa sobre a história da construção de Brasília e a apropriação da cidade por seus moradores. Agora, a convite da Funtevê, foi

preparado este especial, gravado na plataforma inferior da Rodoviária, onde aconteceu uma grande festa com a presença de artistas locais. Este mesmo programa será transmitido, no próximo dia 27, para diversas capitais brasileiras.

Outro ponto alto da programação especial é o filme de Wladimir Carvalho, **O Evangelho Segundo Teotônio**, que recebeu a Margarida de Prata deste ano, oferecido pela Confederação Nacional dos Bispos do Brasil. A exibição será no dia 3 de janeiro, sexta-feira, às 21h20. Passagens da vida do político nordestino Teotônio Vilela, que lutou sem armas até o final de sua vida pela justiça e a paz no Brasil, é mostrado no documentário de Wladimir, a partir de sua infância como menino de engenho em Alagoas.

No final dos anos 30, já homem feito, Teotônio se aventura pelos sertões nordestinos como boiadeiro, até reunir as condições materiais para montar sua própria usina de açúcar. Nos anos 50 ingressou na vida política e em 1964 apoiou o golpe militar. Eleito senador, ele rompe com o regime vigente em 1979 e passa a fazer ruidosa pregação em todo o País a promover a campanha pela Anistia. O câncer o pegou em plena luta, mas ele resistiu até seus últimos dias.